



Relatório de Resultados 2T | 2025

LINDENBERG

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 2T25

São Paulo, 07 de agosto de 2025 – A Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”), anuncia os seus resultados consolidados do segundo trimestre de 2025 (2T25). As informações operacionais e financeiras a seguir, consolidadas, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em Reais (R\$).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- *Vendas líquidas totais de R\$ 314,5mm, participação CAL de R\$ 93,6mm nos 6M25.*
- *Índice de vendas sobre oferta (VSO) de 20,8%, participação CAL de 19,9% nos 6M25.*
- *Banco de terrenos com VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão, participação CAL de R\$ 463,3 mm no encerramento do 2T25.*
- *Receita líquida de R\$ 75,5 mm nos 6M25 (sendo R\$ 31,9 mm no 1T25).*
- *Resultado bruto de R\$ 26,7 mm e margem bruta de 24,9% nos 6M25 (R\$ 6,6 mm e margem bruta de 20,8% no 1T25).*
- *Resultado EBITDA de R\$ 16,6 mm e margem EBITDA de 15,5% nos 6M25 (R\$ 2,7 mm e margem EBITDA de 8,6% no 1T25).*
- *Resultado líquido de R\$ 10,1 mm e margem líquida 9,4% nos 6M25 (R\$ 2,1 mm e margem líquida de 6,6% no 1T25).*
- *Resultado a apropriar de R\$ 59,5 milhões e Margem REF de 34,2% no 2T25 (R\$ 44,1 mm e margem REF de 33,5% no 1T25).*
- *ROE trimestral anualizado atingiu 20,2% no encerramento do 2T25.*
- *Índice de alavancagem financeira (dívida líquida total / patrimônio líquido) atingiu 0,8x no encerramento do 2T25.*

SUMÁRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
PRINCIPAIS INDICADORES	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
Lançamentos.....	7
Vendas e VSO.....	9
Estoque de unidades.....	12
Banco de terrenos	13
Volume de obras.....	15
Início/entregas de obras.....	16
DESEMPENHO FINANCEIRO	17
Receita operacional líquida	17
Custos dos imóveis vendidos e dos de serviços prestados.....	18
Resultado bruto e margem bruta.....	18
Despesas administrativas e gerais.....	19
Despesas comerciais.....	20
Equivalência patrimonial.....	20
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	21
EBITDA e margem EBITDA.....	22
Resultado financeiro.....	23
Imposto de renda e contribuição social.....	23
Resultado líquido e margem líquida.....	24
DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
Provisões de garantias e contingências passivas.....	25
Resultado a apropriar.....	25
Recebíveis.....	26
Caixa e Endividamento.....	26
Patrimônio líquido.....	29
Retorno sobre patrimônio líquido.....	29
ANEXOS	30
Balanço patrimonial.....	30
Demonstração dos resultados.....	31
Fluxo de caixa	32
GLOSSÁRIO	33
SOBRE A COMPANHIA	35
CONTATE RI	35
AVISO LEGAL	35

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (“CAL” ou “Lindenberg”) tem o prazer de anunciar os resultados operacionais e financeiros relativos ao 2º trimestre de 2025.

Nesse trimestre começamos a colher os frutos e resultados da nova estrutura de capital da Companhia após o aumento de capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025, obtendo novos patamares de Receita, assim como Lucro Líquido operacional trimestral recorde no período dos últimos 10 anos. Apenas como base de comparação, obtivemos no acumulado do 1º semestre de 2025 resultados superiores aos obtidos no período completo de 12 meses dos últimos exercícios. Esse novo patamar reflete o esforço da Companhia em desenvolver produtos rentáveis, buscando a excelência nos seus processos sempre com foco no atendimento ao cliente.

Apesar da manutenção do cenário político e econômico repleto de instabilidade e volatilidade, expectativas difusas e dificuldades, tanto internamente no Brasil como no mundo, conseguimos melhorar os nossos resultados operacionais e financeiros nesse período da Companhia em comparação ao 1º trimestre de 2025, atingindo patamares mais saudáveis de resultados financeiros e de rentabilidade. A manutenção desse novo patamar de operação e rentabilidade vai continuar a depender da nossa análise contínua de risco dos cenários, de forma a obter a melhor relação rentabilidade x risco para a Lindenberg e seus projetos.

A Lindenberg não lançou empreendimento no primeiro semestre de 2025, seguindo seu planejamento estratégico de 2025 que prevê os lançamentos do ano ao longo do segundo semestre de 2025. De forma geral, permanecemos otimistas para o cenário do mercado imobiliário de alto padrão em São Paulo nos próximos trimestres, mas também cautelosos de forma que é preponderante destacar que os próximos lançamentos continuarão a depender principalmente da demanda do mercado e de cada produto especificamente, assim como das condições do cenário econômico no país.

Tivemos grande incremento do volume de vendas no 2T25 quando comparado com o 1T25, resultado do esforço da Companhia e de seus parceiros na comercialização das unidades dos diversos empreendimentos em andamento. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, tivemos leve redução do patamar de vendas devido principalmente ao não lançamento de nenhum empreendimento nesse semestre. As vendas líquidas totais somaram R\$ 171,2 milhões no 2T25, redução de 34,1% quando comparado com o 2T24 e aumento de 19,4% em relação ao 1T25. A participação da CAL totalizou R\$ 56,1 milhões no 2T25 (32,8% das vendas totais) redução de 10,7% quando comparado com o 2T24 e aumento de 49,9% em relação ao 1T25. Das vendas líquidas totais realizadas no 2T25, R\$ 27,3 milhões são de unidades entregues (15,9%), R\$ 101,1 milhões são de unidades em construção (59,1%) e R\$ 42,8 milhões são de unidades de lançamentos (25,0%). Vale informar que os distratos efetivos totalizaram R\$ 20,2 milhões, sendo formado por 14 unidades no encerramento do 2T25 e a parte CAL foi de R\$ 7,5 milhões, patamar controlado e que reflete a boa qualidade da carteira de clientes da Companhia.

A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 12,6%, redução de 7,4 pp. quando comparado com o 2T24. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 13,4% no encerramento do 2T25, redução de 7,8 pp. em relação ao 2T24. Nos 6M25, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 20,8%, redução 5,6 pp. em relação ao mesmo período de 2024, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 19,9% nos 6M25, redução de 9,5 pp. quando comparado com os 6M24. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T25, redução de 12,9% em relação ao 1T25, sendo que desse total, R\$ 388,9 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 31,8% do total. No encerramento do 2T25, o estoque por fase na participação da Lindenberg atingiu a seguinte composição: R\$ 83,4 milhões (21,5%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 228,5 milhões (58,7%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 77,0 milhões (19,8%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T25, com 3 projeto/fase em desenvolvimento. A parte CAL corresponde a R\$ 463,3 milhões, com participação média de 37,6% do total. Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O volume de obras da Lindenberg totalizou 76,5 mil m² em construção no encerramento do 2T25, compostos por 3 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 624 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 2T25, realizamos a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área total;

Relativo às informações financeiras, podemos observar de forma muito clara nesse trimestre o novo patamar atingido pela Lindenberg após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025. A receita líquida totalizou R\$ 75,5 milhões no encerramento do 2T25, aumento de 348,0% em relação ao 2T24. Nos 6M25, a receita líquida atingiu R\$ 107,3 milhões, aumento de 284,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já o resultado bruto atingiu R\$ 20,1 milhões para uma margem bruta de 26,6% ao final do 2T25, aumento de 219,9% e 10,7 pp. abaixo em relação ao 2T24. Nos 6M25, o resultado bruto atingiu R\$ 26,7 milhões, para uma margem bruta de 24,9%, aumento de 180,5% e 9,3 pp. abaixo quando comparado com os 6M24. O EBITDA atingiu R\$ 13,9 milhões, para uma margem EBITDA de 18,4% ao final do 2T25, aumento de 97,8% e 23,2 pp. abaixo quando comparado com o 2T24. Nos 6M25, o EBITDA totalizou R\$ 16,6 milhões, para uma margem EBITDA de 15,5%, aumento de 628,7% e 7,3 pp. acima quando comparado com os 6M24. O resultado líquido totalizou R\$

8,0 milhões, para uma margem líquida de 10,6% ao final do 2T25, crescimento de 97,1% e 13,4 pp. abaixo em relação ao 2T24. Nos 6M25, o resultado líquido atingiu R\$ 10,1 milhões, para uma margem líquida de 9,4% revertendo o resultado líquido negativo nos 6M24. O ROE trimestral anualizado totalizou o valor de 20,2%.

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 128,6 milhões no encerramento do 2T25, aumento de 9,7% quando comparada com o 1T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 148,8 milhões ao final do 2T25, aumento de 15,8% em relação ao 1T25. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

Mesmo após o aumento de capital realizado em 31 de janeiro de 2025 acreditamos que continuaremos a atuar através de parcerias nos empreendimentos em desenvolvimento e nos próximos a serem desenvolvidos, eventualmente com participação minoritária nos projetos. Nesse formato, uma importante fonte de receita e consequentemente de resultado para a Companhia são as receitas de taxas por prestação de serviços de administração da incorporação e de obra, onde temos acompanhado um incremento de volume com a retomada dos lançamentos e início das obras desde 2020. Os patamares de rentabilidade reportados são resultados de uma operação que reflete a atual situação da Companhia e dos esforços da Administração para manter a rentabilidade e o andamento dos projetos, nos custos e nos prazos contratados, com a racionalização das despesas comerciais e administrativas, de forma a obter o máximo de valor para nossos clientes e acionistas.

Sobre operação futura, a Lindenberg continua focada no objetivo de buscar uma estrutura de capital adequada e com menor risco, preparada para enfrentar um cenário futuro ao mesmo tempo bastante promissor e desafiador. Manteremos uma postura cautelosa no decorrer dos próximos trimestres, buscando equilibrar a colocação de novos produtos no mercado, priorizando aqueles com maior liquidez, de modo a preservar um nível de vendas e de rentabilidade adequados.

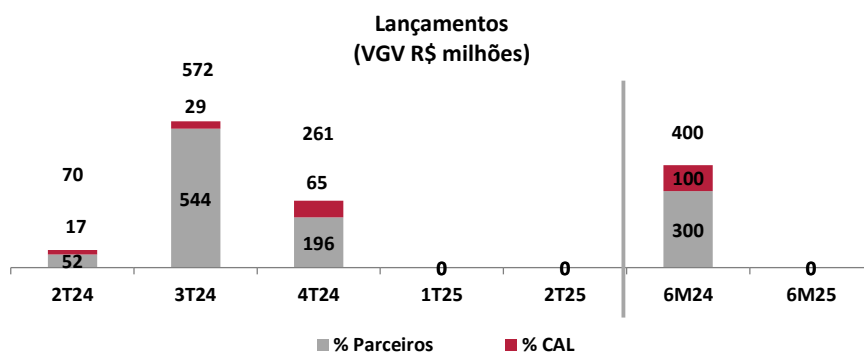
Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receita Líquida	75.474	16.847	348,0%	107.338	27.887	284,9%
Resultado Bruto	20.101	6.283	219,9%	26.726	9.527	180,5%
EBITDA	13.936	7.012	98,7%	16.679	2.280	631,5%
Resultado Líquido	7.967	4.042	97,1%	10.068	(2.681)	-475,5%
Margem Bruta	26,6%	37,3%	-10,7 pp	24,9%	34,2%	-9,3 pp
Margem EBITDA	18,5%	41,6%	-23,2 pp	15,5%	8,2%	7,4 pp
Margem Líquida	10,6%	24,0%	-13,4 pp	9,4%	-9,6%	19,0 pp
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE)	2T25	2T24	Var. %	2T25	1T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) por ação (em reais)	1,71	1,09	57,8%	1,71	0,30	471,3%
ROE Trimestral	20,2%	65,3%	-45,1 pp	20,2%	24,7%	-4,4 pp
Resultado a Apropriar (REF)	2T25	2T24	Var. %	2T25	1T25	Var. %
Receitas a Apropriar	174.106	24.788	602,4%	174.106	131.599	32,3%
Resultado a Apropriar	59.528	4.436	1241,9%	59.528	44.148	34,8%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	34,2%	17,9%	16,3 pp	34,2%	33,5%	0,6 pp
Alavancagem Financeira	2T25	2T24	Var. %	2T25	1T25	Var. %
Dívida Bruta	200.874	118.143	70,0%	200.874	181.265	10,8%
Dívida Líquida	148.800	111.486	33,5%	148.800	128.539	15,8%
Dívida Líquida (sem SFH)	76.565	97.995	-21,9%	76.565	64.488	18,7%
Patrimônio Líquido	176.959	28.348	524,2%	176.959	168.992	4,7%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,8 x	3,9 x	-3,1 x	0,8 x	0,8 x	0,1 x
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líquido	0,4 x	3,5 x	-3,0 x	0,4 x	0,4 x	0,1 x
Lançamentos	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Empreendimentos Lançados	0	1	-100,0%	0	2	-100,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (100%)	0	69.548	-100,0%	0	400.302	-100,0%
VGV Potencial dos Lançamentos (% CAL)	0	17.387	-100,0%	0	100.075	-100,0%
Participação CAL	0,0%	25,0%	-25,0 pp	0,0%	25,0%	-25,0 pp
Número de Unidades Lançadas	0	210	-100,0%	0	275	-100,0%
Vendas Líquidas Totais	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Vendas Líquidas Totais (100%)	171.158	259.579	-34,1%	314.528	376.858	-16,5%
Vendas Líquidas Totais (% CAL)	56.140	62.843	-10,7%	93.600	97.311	-3,8%
Participação CAL	32,8%	24,2%	8,6 pp	29,8%	25,8%	3,9 pp
VSO Total (100%)	12,6%	20,0%	-7,4 pp	20,8%	26,4%	-5,6 pp
VSO Total (% CAL)	13,4%	21,1%	-7,8 pp	19,9%	29,5%	-9,5 pp
Banco de Terrenos	2T25	2T24	Var. %	2T25	1T25	Var. %
VGV Potencial (100%)	1.231.886	259.522	374,7%	1.231.886	961.652	28,1%
VGV Potencial (% CAL)	463.277	64.880	614,0%	463.277	223.457	107,3%
Participação CAL	37,6%	25,0%	12,6 pp	37,6%	23,2%	14,4 pp

DESEMPENHO OPERACIONAL

LANÇAMENTOS

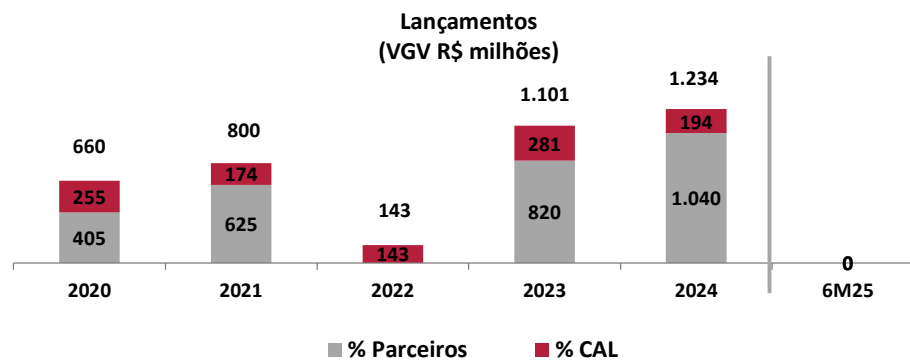


A Lindenberg não lançou empreendimentos no segundo trimestre de 2025, seguindo seu planejamento estratégico de 2025 que prevê os lançamentos do ano ao longo do segundo semestre de 2025.

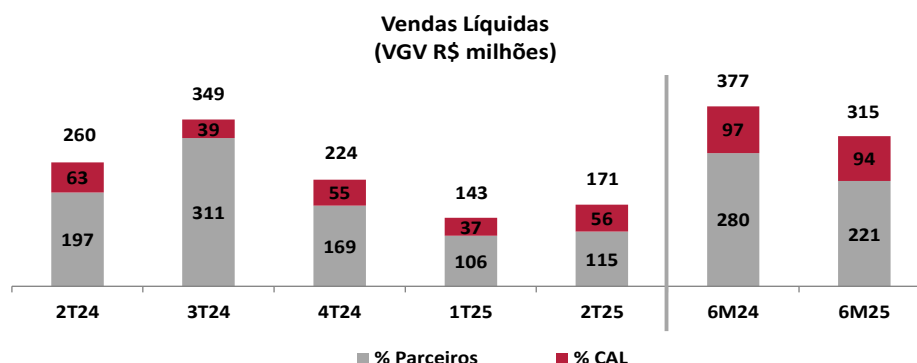
O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Lançamentos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Lançamentos	Segmento	Padrão	Região	Data	VGV Total (R\$ mil)	Área Total (m²)	Total Unidades	% CAL	VGV % CAL (R\$ mil)	Área % CAL (m²)
1T24										
Lindenberg Vista Brooklin	Residencial	Alto	Capital-SP	fev-24	330.754	17.741	65	25,00%	82.688	4.435
2T24										
Brooklin Studios by Lindenberg	Misto	Alto	Capital-SP	mai-24	69.548	4.942	210	25,00%	17.387	1.236
3T24										
Lindenberg Alto da Nações	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-24	572.149	36.327	216	5,00%	28.607	1.816
4T24										
Lindenberg Reserva Paraíso	Residencial	Alto	Capital-SP	nov-24	261.351	10.476	107	25,00%	65.338	2.619
Total 2024				4	1.233.801	69.486	598		194.021	10.106
1T25										
2T25										
Total 2025				0	0	0	0		0	0

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual dos Lançamentos da Lindenberg.



VENDAS



Crítérios: Vendas líquidas de comissões e distratos

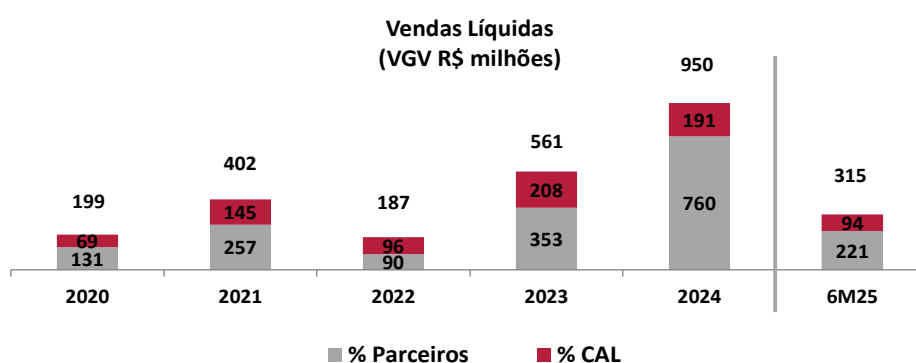
As vendas líquidas totais somaram R\$ 171,2 milhões no 2T25, redução de 34,1% quando comparado com o 2T24 e aumento de 19,4% em relação ao 1T25. A participação da CAL totalizou R\$ 56,1 milhões no 2T25 (32,8% das vendas totais) redução de 10,7% quando comparado com o 2T24 e aumento de 49,9% em relação ao 1T25. Das vendas líquidas totais realizadas no 2T25, R\$ 27,3 milhões são de unidades entregues (15,9%), R\$ 101,1 milhões são de unidades em construção (59,1%) e R\$ 42,8 milhões são de unidades de lançamentos (25,0%). Vale informar que os distratos efetivos totalizaram R\$ 20,2 milhões, sendo formado por 14 unidades no encerramento do 2T25 e a parte CAL foi de R\$ R\$ 7,5 milhões.

Os quadros abaixo apresentam os detalhamentos da conta “Vendas Líquidas” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

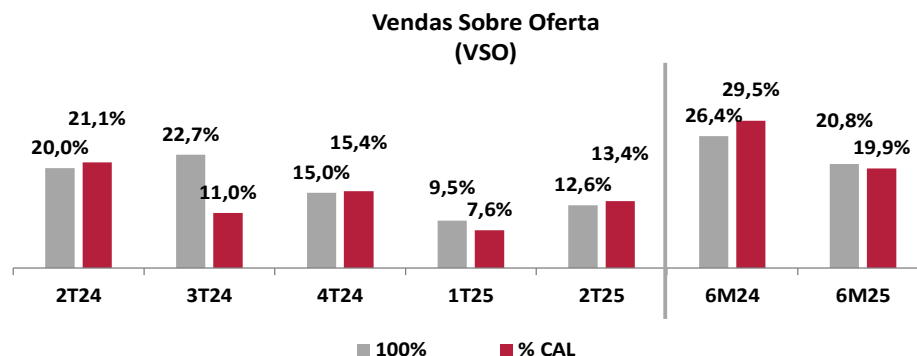
Vendas Líquidas	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
	2T24	2T25	6M24	6M25	2T24	2T25	6M24	6M25
Empreendimentos								
Lindenberg Cambuí	0	3.800	0	3.800	0	3.800	0	3.800
Lindenberg Reserva Itaim	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	6.807	8.363	6.807	15.419	1.021	1.255	1.021	2.313
Lindenberg Vila Mariana	0	0	0	0	0	0	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	22.693	15.087	37.095	24.296	3.404	2.263	5.564	3.644
Lindenberg Groenlândia 77	11.951	0	11.951	0	4.183	0	4.183	0
Lindenberg Guarará	7.030	0	7.030	0	7.030	0	7.030	0
Jota by Lindenberg	10.162	2.624	25.020	7.643	5.081	2.624	12.510	6.676
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	14.280	0	29.132	15.500	1.428	0	2.913	2.290
Lindenberg Alto de Pinheiros	21.142	4.300	45.719	8.117	10.571	4.300	22.860	8.117
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	75.023	64.921	81.973	93.194	7.502	12.984	8.197	18.639
Lindenberg Vista Brooklin	54.773	27.701	96.412	32.218	13.693	13.851	24.103	14.980
Brooklin Studios by Lindenberg	35.718	1.541	35.718	5.288	8.930	770	8.930	2.077
Lindenberg Alto das Nações	0	17.794	0	50.979	0	1.779	0	4.423
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	0	17.404	0	50.452	0	8.702	0	22.830
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	0	7.622	0	7.622	0	3.811	0	3.811
Total	259.579	171.158	376.858	314.528	62.843	56.140	97.311	93.600

Vendas Totais	100% (R\$ mil)				% CAL (R\$ mil)			
Valores em R\$ mil	2T24	2T25	6M24	6M25	2T24	2T25	6M24	6M25
Vendas Brutas	259.905	191.400	377.184	344.183	63.006	63.619	97.474	104.204
Distratos	(326)	(20.243)	(326)	(29.655)	(163)	(7.479)	(163)	(10.603)
Vendas Líquidas	259.579	171.158	376.858	314.528	62.843	56.140	97.311	93.600

O gráfico abaixo apresenta a evolução anual das Vendas Líquidas da Lindenberg.



VENDAS SOBRE OFERTA (VSO)



Crítérios: Adotamos o metro quadrado (m²) como métrica para o cálculo

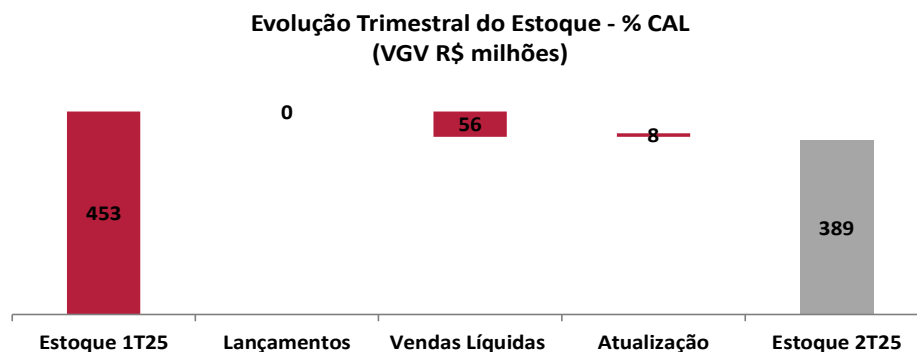
A velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 12,6%, crescimento de 3,1 pp. quando comparado com o 1T25. Na participação da CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 13,4% no encerramento do 2T25, crescimento significativo de 5,8 7,8 pp. em relação ao 1T25. Nos 6M25, a velocidade de vendas totais (VSO) totalizou 20,8%, redução 5,6 pp. em relação ao mesmo período de 2024, e na participação CAL, a velocidade de vendas totais (VSO) atingiu 19,9% nos 6M25, redução de 9,5 pp. quando comparado com os 6M24. Vale relembrar que essa variação negativa em relação ao mesmo período do ano anterior tem relação direta com o não lançamento de novos projetos nesse ano. A Lindenberg adota o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta), índice que reflete a liquidez dos produtos desenvolvidos, com objetivo de eliminar o efeito da variação do preço de venda no tempo, que ocasionam distorções entre o estoque inicial e as vendas contratadas.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Vendas Sobre Oferta (VSO)” na % CAL adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Vendas Sobre Oferta (VSO) % CAL	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
+ Estoque Inicial (m²)	14.288	20.752	45,2%	11.683	12.799	9,6%
+ Lançam./Aquisiç. no período (m²)	1.236	0	-100,0%	5.671	9.657	70,3%
= Estoque + Lançamento (m²)	15.524	20.752	33,7%	17.354	22.456	29,4%
- Vendas no período (m²)	3.282	2.775	-15,5%	5.112	4.479	-12,4%
= Estoque Final (m²)	12.242	17.977	46,8%	12.242	17.977	46,9%
VSO (%)	21,1%	13,4%	-7,8 pp	29,5%	19,9%	-9,5 pp

Considera: o metro quadrado (m²) como medida de estudo do índice VSO (Vendas Sobre Oferta)

ESTOQUE DE UNIDADES



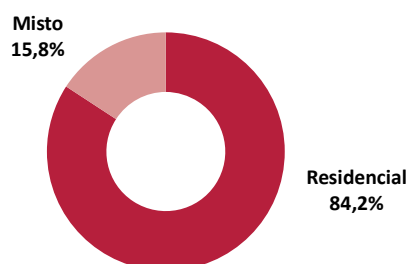
O estoque de unidades imobiliárias a valor de mercado referente às incorporações realizadas pela Lindenberg totalizou R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T25, redução de 12,9% em relação ao 1T25, sendo que desse total, R\$ 388,9 milhões são referentes à parte CAL com participação média de 31,8% do total. O estoque por fase na participação da Lindenberg no encerramento do 2T25, atingiu R\$ 83,4 milhões (21,5%) do valor das unidades em estoque estão entregues, R\$ 228,5 milhões (58,7%) do valor das unidades em estoque estão em obra e R\$ 77,0 milhões (19,8%) do valor das unidades em estoque são lançamentos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Estoque de Unidades” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

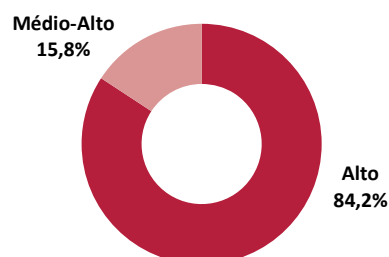
Estoques de Unidades	Lançamento	Status	Total Unidades	Área Total (m²)	Estoques (Unidades)	Estoques (m²)	Estoques (R\$)	% Vendido (Unidades)	% CAL	Estoques CAL (m²)	Estoques CAL (R\$)
Empreendimentos											
Lindenberg Cambuí	mar-20	Entregue	24	6.344	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Reserva Itaim	jun-20	Entregue	46	7.125	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Clodomiro	nov-20	Entregue	58	11.805	16	3.260	113.040	72,4%	15,00%	489	16.956
Lindenberg Vila Mariana	dez-20	Entregue	32	6.845	0	0	0	100,0%	100,00%	0	0
Lindenberg Praça - Macurapé	mai-21	Entregue	118	18.092	56	8.734	290.278	52,5%	15,00%	1.310	43.542
Lindenberg Groenlândia 77	nov-21	Entregue	29	9.272	1	239	9.483	96,6%	100,00%	239	9.483
Lindenberg Guarará	out-22	Entregue	23	4.703	2	402	13.463	91,3%	100,00%	402	13.463
Total - Estoque Entregue	-	7	330	64.186	75	12.635	426.264	77,3%	-	2.441	83.444
Jota by Lindenberg	fev-23	Em Obra	285	17.968	48	3.410	61.449	83,2%	100,00%	3.410	61.449
Lindenberg Ibirapuera - Art Tower	jun-23	Em Obra	44	12.960	23	6.763	188.192	47,7%	20,00%	1.353	37.638
Lindenberg Alto de Pinheiros	ago-23	Em Obra	41	8.449	7	1.336	28.973	82,9%	100,00%	1.336	28.973
Lindenberg Ibirapuera - Design Tower	dez-23	Em Obra	44	12.968	1	282	8.167	97,7%	20,00%	56	1.633
Lindenberg Vista Brooklin	fev-24	Em Obra	65	17.741	36	9.635	152.783	44,6%	50,00%	4.817	76.391
Brooklin Studios by Lindenberg	mai-24	Em Obra	210	4.942	13	470	5.414	93,8%	50,00%	235	2.707
Lindenberg Alto das Nações	ago-24	Em Obra	216	36.327	70	13.267	196.632	67,6%	10,00%	1.327	19.663
Total - Estoque em Obra	-	7	905	111.355	198	35.163	641.611	78,1%	-	12.535	228.456
Lindenberg Reserva Paraíso (Residencial)	nov-24	Lançamento	66	9.346	36	5.306	141.406	45,5%	50,00%	2.653	70.703
Lindenberg Reserva Paraíso (Studio)	nov-24	Lançamento	41	1.130	25	699	12.659	39,0%	50,00%	349	6.330
Total - Estoque em Lançamento	-	2	107	10.476	61	6.005	154.065	43,0%	-	3.002	77.033
Total Geral	-	16	1.342	186.018	334	53.803	1.221.940	75,1%	-	17.978	388.933

Considera: unidades líquidas de permuta

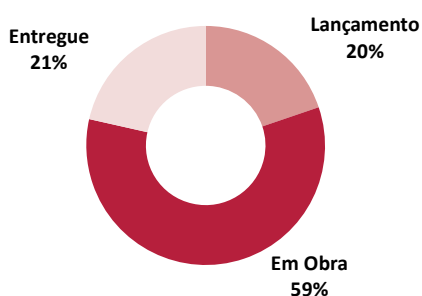
Segmento de Atuação - % CAL



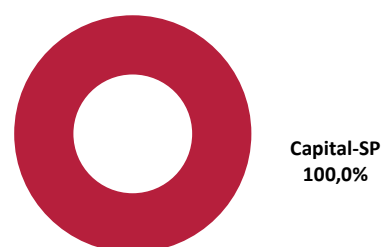
Estoque por Padrão - % CAL



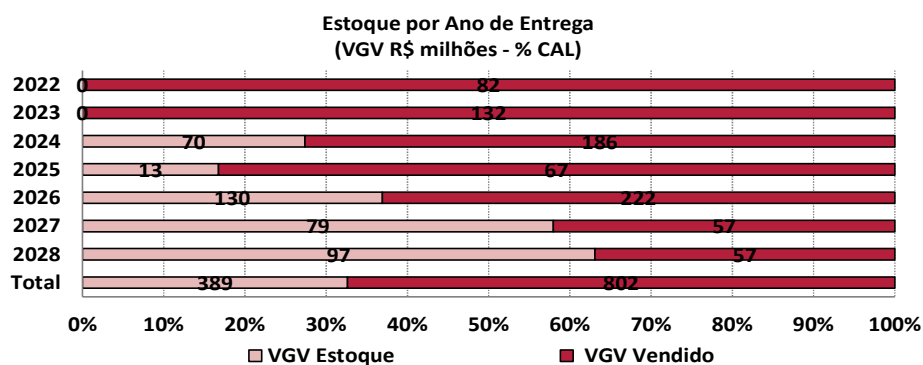
Estoque por Fase - % CAL



Alocação por Região - % CAL

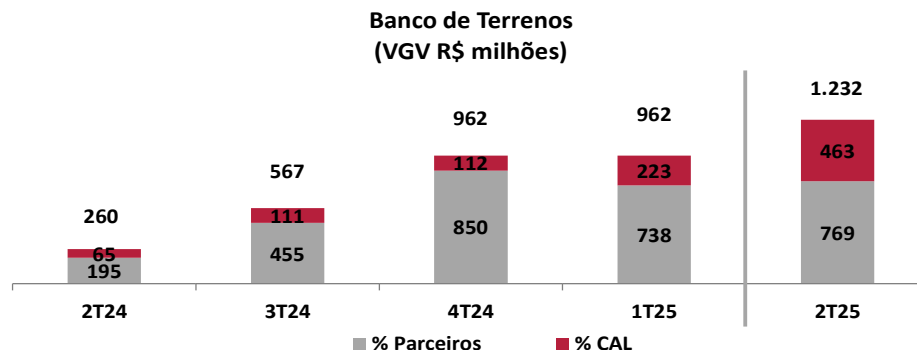


Podemos acompanhar no gráfico abaixo a disponibilidade do estoque CAL versus o cronograma de entrega de obras da Companhia com 67,3% na média das unidades comercializadas na participação CAL no encerramento do 2T25.



Considera: unidades líquidas de permuta

BANCO DE TERRENOS



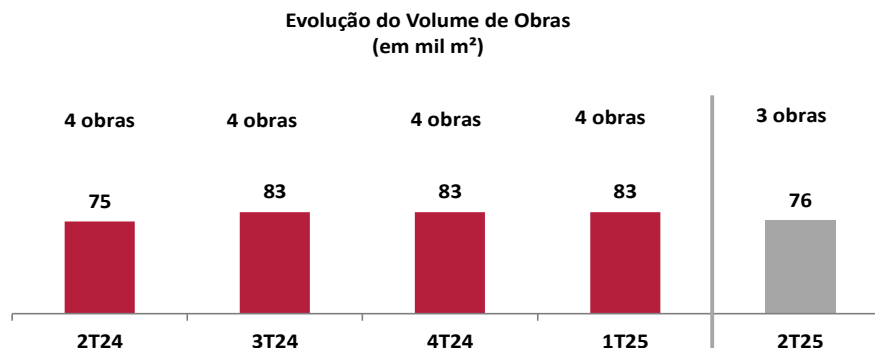
No 2T25 foi realizado a aquisição de um terreno com VGV potencial de R\$ 232,5 milhões, segmento residencial, de alto padrão e localizado na capital de São Paulo, dessa forma, o estoque de terrenos referente à futuras incorporações a serem realizadas pela Lindenberg atingiu um VGV total potencial de R\$ 1,2 bilhão no encerramento do 2T25, com 3 projeto/fase em desenvolvimento e expectativa de lançamentos ainda no ano de 2025 a depender das aprovações e situação do mercado. A parte CAL corresponde a R\$ 463,3 milhões, com participação média de 37,6% do total.

Manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade em produtos singulares e localizações diferenciadas, com o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, que são alguns dos principais atributos pelos quais a Lindenberg é amplamente reconhecida no mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Banco de Terrenos” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Banco de Terrenos	Unidades Previstas	Área Privativa (m²)	Lançamentos (Ano)	VGV 100% (R\$ mil)	% CAL	VGV CAL (R\$ mil)	Área Terreno (m²)	Custo Terreno 100%	Custo Terreno CAL	Custo Aquisição CAL
Projetos										
Inhambu	61	20.654	2025	690.751	20,00%	138.150	3.400	200.739	40.148	29,1%
Rua da Paz	546	20.159	2025	308.584	30,00%	92.575	3.118	60.072	18.022	19,5%
São Gualter II	39	9.945	2025	232.551	100,00%	232.551	2.940	72.619	72.619	31,2%
Total	646	50.758	-	1.231.886	-	463.277	9.458	333.430	130.789	28,2%

VOLUME DE OBRAS



O volume de obras da Lindenberg totalizou 76,5 mil m² em construção no encerramento do 2T25, compostos por 3 obras residenciais, todas localizadas na capital de São Paulo e com 624 unidades de médio-alto e alto padrão em construção. Vale informar que no 2T25, realizamos a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área total. O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Volume de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25 onde apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Vale ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos ser essencial a manutenção do foco de atuação.

Volume de Obras	Segmento	Padrão	Região	Lançamento	Início de Obra	Total de Torres	Total Unidades	Área Total (m ²)	Término de Obra
Obras/Fase									
Jota by Lindenberg	Misto	Médio-Alto	Capital-SP	fev-23	set-23	2	285	28,1	3T2026
Lindenberg Alto de Pinheiros	Residencial	Alto	Capital-SP	ago-23	mar-24	1	41	13,3	2T2026
Lindenberg Vista Brooklin	Misto	Alto	Capital-SP	fev-24	set-24	2	275	35,1	3T2027
Total	3					5	601	76,5	

Considera: Início de obra (data do alvará de execução)

INÍCIO/ENTREGAS DE OBRAS

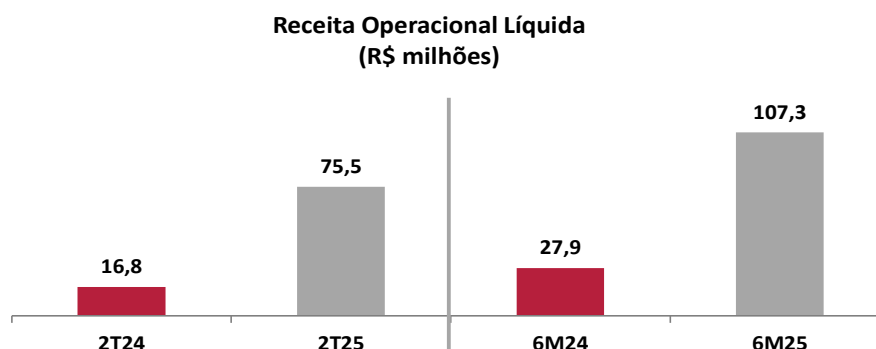
Vale informar que no 2T25, não tivemos início de novas obras e realizamos a entrega do empreendimento Lindenberg Guarará, torre única, residencial com 23 unidades e com 6,6 mil m² de área construída total. O quadro abaixo apresenta a evolução da conta “Entrega de Obras” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Obras Entregues	Padrão	Região	Início de Obra	Término de Obra	Total Unidades	Área Construção (m ²)	% CAL	VG Total (R\$ mil)	VG % CAL (R\$ mil)
Lindenberg Cambuí	Alto	Interior-SP	mar-20	nov-22	24	10,2	100,00%	127.203	127.203
Total 2022					24	10,2		127.203	127.203
Lindenberg Vila Mariana	Alto	Capital-SP	abr-21	jan-23	32	11,6	100,00%	106.462	106.462
Lindenberg Reserva Itaim	Alto	Capital-SP	nov-20	mar-23	46	11,7	13,72%	152.394	20.908
Obra de Terceiros (Araras)	Alto	Capital-SP	dez-19	jun-23	142	22,0	n/a	n/a	n/a
Total 2023					220	45,3		258.856	127.370
Lindenberg Groenlândia 77	Alto	Capital-SP	mar-22	abr-24	29	14,3	35,00%	272.840	95.494
Praça Lindenberg - Clodomiro (M)	Alto	Capital-SP	mai-21	jun-24	58	18,9	15,00%	321.775	48.266
Praça Lindenberg - Macurapê (Fc)	Alto	Capital-SP	jun-21	ago-24	118	27,5	15,00%	526.676	79.001
Total 2024					205	60,6		1.121.291	222.762
Lindenberg Guarará	Alto	Capital-SP	dez-22	mai-25	23	6,6	100,00%	142.521	142.521
Total 2025					23	6,6		142.521	142.521
Total					472	123	-	1.649.871	619.856

Considera: “Início de obra” (data do alvará de execução) e “Entrega de obra” (data da emissão do Habite-se)

DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA



A receita operacional líquida totalizou o valor de R\$ 75,5 milhões no 2T25, aumento de 348,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pela consolidação do projeto Lindenberg Reserva Paraíso, que superou a cláusula suspensiva depois de transcorridos o período de seu registro de incorporação e teve o resultado de suas unidades vendidas incorporados aos resultados no 2T25. Nos 6M25, a receita operacional líquida totalizou R\$ 107,3 milhões, crescimento de 284,9% quando comparado com os 6M24. Vale ressaltar o novo patamar da receita operacional líquida que deve se manter em níveis elevados nos próximos trimestres, ocasionado pela consolidação dos resultados dos projetos da EZCAL após o aumento de capital da EZTEC realizado no 1T25. A rubrica “receita de prestação de serviço” está relacionada aos faturamentos de taxas de obras, taxas de comercialização das unidades imobiliárias e a taxas gestão financeira e teve redução no período devido ao menos volume pontual de projetos e obras com terceiros.

Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita de prestação de serviços	8.504	3.167	-62,8%	14.654	5.141	-64,9%
Receita da venda de unidades imobiliárias	9.403	74.128	688,3%	15.139	104.820	592,4%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.060)	(1.821)	71,8%	(1.906)	(2.623)	37,6%
Total Receita Operacional Líquida	16.847	75.474	348,0%	27.887	107.338	284,9%

CUSTO DOS IMOVÉIS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O custo dos imóveis vendidos totalizou R\$ 55,4 milhões no 2T25, aumento de 424,2% quando comparado com o 2T24. Nos 6M25, os custos dos imóveis vendidos e dos serviços prestados atingiram R\$ 80,6 milhões, aumento de 339,1% em relação aos 6M24, reflexos dos mesmos efeitos explicados anteriormente na receita operacional líquida. A Lindenberg tem como foco de atuação a capital e o interior de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos. A evolução do custo dos imóveis vendidos e dos serviços prestados, com a busca por manutenção das margens, demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

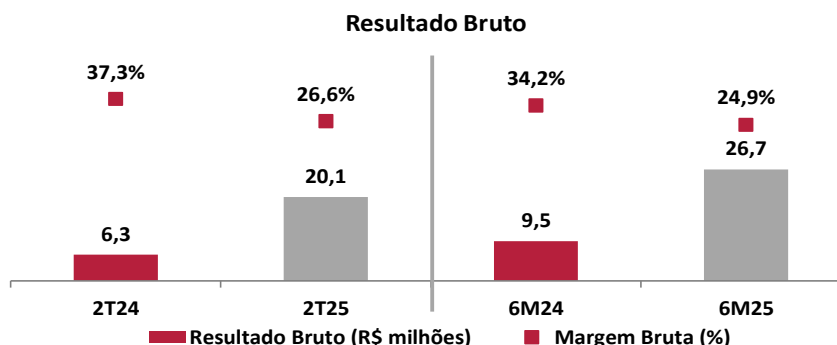
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Custos de prestação de serviços	2.850	2.418	-15,2%	5.978	3.075	-48,6%
Custos dos imóveis vendidos	7.714	52.955	586,5%	12.382	77.537	526,2%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	10.564	55.373	424,2%	18.360	80.612	339,1%

RESULTADO BRUTO E MARGEM BRUTA

O resultado bruto atingiu R\$ 20,1 milhões registrando um aumento de 219,9% quando comparado com o 2T24. A Margem Bruta do 2T25, por sua vez, registrou um queda de 10,7 pp. na comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de 37,3% para 26,6%, influenciada pelos encargos financeiros do período após a consolidação dos projetos da EZCAL e também pela redução no volume de Receita de Prestação de Serviços, conforme já explicado anteriormente. Já na comparação com os 6M24, o resultado bruto apresentou um crescimento de 180,5%, chegando ao valor de R\$ 26,7 milhões. Nesse mesmo período, a margem bruta registrou uma queda de 9,3 pp., passando de 34,2%, para 24,9%. Vale informar que as variações na receita líquida e do resultado bruto no período, estão em linha com o planejamento estabelecido pela Administração e para um cenário de aumento do resultado bruto e margem bruta a Companhia dependerá da evolução das novas obras, do aumento do volume de vendas e dos novos lançamentos de projetos consolidados da Lindenberg.

Resultado Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	16.847	75.474	348,0%	27.887	107.338	284,9%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	10.564	55.373	424,2%	18.360	80.612	339,1%
Resultado Bruto	6.283	20.101	219,9%	9.527	26.726	180,5%
Margem Bruta (%)	37,3%	26,6%	-10,7 pp	34,2%	24,9%	-9,3 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral e anual do Resultado Bruto e da Margem Bruta da Lindenberg.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

As despesas administrativas e gerais totalizou R\$ 20,1 milhões, um aumento de 1,5% se comparado com o mesmo período de 2024 e redução de 18,5% quando comparado com os 6M24, ambos explicados pela maior despesa na conta: (i) Despesas Administrativas e Gerais, cujo impacto principal se deu pelos maiores gastos com encargos sociais devido a reoneração da folha de pagamento, somado com o efeito do acordo coletivo anual e outras despesas administrativas e materiais gerais. O decréscimo se deu na conta; (ii) Serviços de Terceiros com redução de gastos com profissionais externos e das contingências passivas, evento pontual de baixas dos processos trabalhistas. Dessa forma, as despesas administrativas e gerais representaram 10,3% da receita líquida do 2T25, uma redução de 35,1 pp. em relação ao 2T24 e 12,5 pp. abaixo quando comparado com o 1T25. Do montante das despesas administrativas e gerais do 2T25, 85,5% são despesas alocadas nas holdings e 14,5% são referentes às SPE's.

Despesas Administrativas e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	5.784	7.251	25,4%	11.323	14.186	25,3%
Despesas com Serviços Terceiros	897	866	-3,5%	1.680	1.514	-9,9%
Provisão de Garantias de Obra	554	(211)	n/a	469	(422)	n/a
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	421	(134)	n/a	4.966	(248)	n/a
Total Despesas Administrativas e Gerais	7.656	7.771	1,5%	18.438	15.030	-18,5%
Total Despesas (Ex-Provisões Contingências)	6.681	8.116	21,5%	13.003	15.700	20,7%

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais totalizaram R\$ 5,0 milhões no encerramento do 2T25, crescimento de 710,7% em relação ao 2T24 e aumento de 515,7% quando comparado com os 6M24, pelos mesmos motivos explicados anteriormente, onde a Lindenberg passou a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL. As despesas comerciais estão relacionados diretamente a campanhas de vendas, publicidades, stands dos empreendimentos lançados e comissão de vendas e estão em linha com os orçamentos da Companhia e que reflete o compromisso da Lindenberg de se manter entre as mais eficientes do setor.

Despesas Comerciais (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Despesas Comerciais	614	4.978	710,7%	1.194	7.351	515,7%
Total Despesas Comerciais	614	4.978	710,7%	1.194	7.351	515,7%

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

O resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor de R\$ 6,3 milhões no 2T25, redução de 27,2% em relação ao 2T24 e queda de 13,8% em relação aos 6M24. Essa redução da equivalência patrimonial na análise trimestral e anual deve-se principalmente pela redução no reconhecimento do resultado dos empreendimentos das SPEs Aosta Incorporação Ltda e Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda, ambos concluídos e entregues em 2024. Vale informar que atendendo a norma CPC 01, realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais estão apresentados na conta de “Equivalencia Patrimonial” conforme o quadro abaixo e sua composição do resultado de equivalência patrimonial. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 2,0 milhões no 2T25 e R\$ 3,3 milhões nos 6M25.

Vale informar que a partir de 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixa de ser consolidada proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Companhia. Em qualquer circunstância em que a Companhia não monopolize a administração do projeto, o resultado de suas vendas deixa de ser consolidado junto a dos demais projetos controlados. Ele passa a ser encapsulado na linha de equivalência patrimonial.

O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados, através do resultado de Equivalência Patrimonial adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Amadora Incorporação SPE Ltda.	(1)	0	n/a	0	1	n/a
Laurenza Incorporação SPE S.A.	(1)	0	n/a	0	0	0,0%
Siebenlind Real Estate Investimentos Ltda.	3.415	1.258	-63,2%	5.170	1.912	-63,0%
Aosta Incorporação Ltda.	3.267	0	n/a	4.419	0	n/a
EZCAL Participações Ltda.	4.148	0	n/a	5.817	0	n/a
Caldas Novas Incorporadora Ltda.	0	5.013	0,0%	0	7.601	0,0%
Nova Prata Incorporadora Ltda.	0	1.876	0,0%	0	1.577	0,0%
Ilha Bela Incorporadora Ltda.	0	(49)	n/a	0	(131)	0,0%
Austin Incorporadora Ltda.	0	196	0,0%	0	346	0,0%
Saldo EZCAL Participações (após aumento de capital)	0	0	0,0%	0	2.362	0,0%
Total Equivalência Patrimonial (Ex-Encargos Financ.)	10.828	8.295	-23,4%	15.406	13.669	-11,3%
Encargos Financeiros	(2.204)	(2.019)	-8,4%	(3.426)	(3.347)	-2,3%
Total Equivalência Patrimonial	8.624	6.276	-27,2%	11.980	10.322	-13,8%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A conta outras receitas (despesas) operacionais líquidas atingiu o valor de R\$ 308 mil no encerramento do 2T25 e R\$ 2,0 milhões nos 6M25 referentes a ganhos nas distribuições desproporcionais nos projetos.

O quadro abaixo detalha a conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” em relação a Receita Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

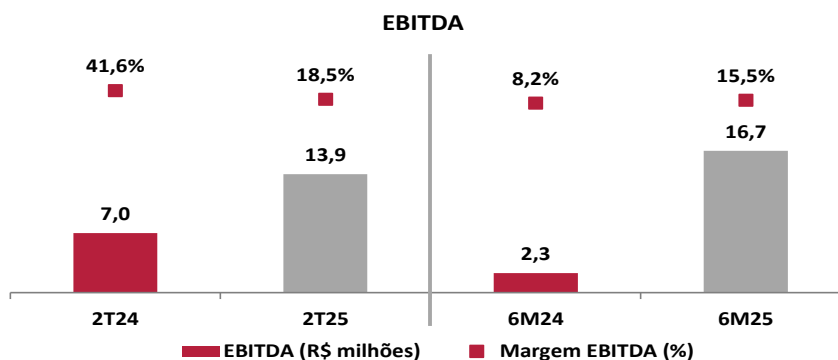
Outras Receitas (Despesas) Operacionais (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	16.847	75.474	348,0%	27.887	107.338	284,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	375	308	-17,9%	405	2.012	396,8%
% da Receita Operacional Líquida	2,23%	0,41%	-0,82 pp	1,45%	1,87%	0,29 pp

EBITDA

No 2T25, o EBITDA totalizou R\$ 13,9 milhões, aumento de 98,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior que registrou um EBITDA de R\$ 7,0 milhões, fruto do melhor resultado na comparação entre os períodos devido a nova estrutura de capital da Lindenberg após aumento de Capital realizado em 31 de janeiro de 2025, conforme explicado nos capítulos anteriores deste release. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 18,5%, redução de 23,2 pp. na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2025, o EBITDA somou R\$ 16,7 milhões, acréscimo de 631,5% em relação ao ano de 2024. A Margem EBITDA foi de 15,5% um aumento de 7,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral e anual do EBITDA da Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Resultado Líquido	4.042	7.967	97,1%	(2.681)	10.068	-475,5%
IR/CSLL	256	1.895	640,2%	491	2.688	447,5%
Resultado Financeiro	2.714	62	-97,7%	4.470	807	-81,9%
EBITDA	7.012	13.936	98,7%	2.280	16.679	631,5%
Margem EBITDA (%)	41,6%	18,5%	-23,2 pp	8,2%	15,5%	7,4 pp



RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 62 mil, sendo R\$ 2,1 milhões de receitas e R\$ 2,2 milhões de despesas e atualizações financeiras no encerramento do 2T25, redução de 97,7% em relação ao 2T24. Nos 6M25, o resultado financeiro líquido totalizou o valor negativo de R\$ 807 mil, sendo R\$ 3,1 milhões de receitas e R\$ 3,9 milhões de despesas e atualizações financeiras, queda de 81,9% no comparativo dos 6M24. Atendendo a norma CPC 01, vale informar que realizamos a realocação dos encargos financeiros incorridos com os empréstimos bancários obtidos pela controladora e aplicados em suas controladas e coligadas, nos quais foram apresentados na conta de “Equivalencia Patrimonial” impactando nas variações no resultado financeiro no encerramento do 2T25, conforme o quadro abaixo. Esse montante dos encargos apropriados ao resultado de equivalência patrimonial totalizou o valor negativo de R\$ 2,0 milhões no 2T25 e R\$ 3,3 milhões nos 6M25.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receitas Financeiras						
Total	168	2.102	1148,1%	483	3.088	538,8%
Despesas Financeiras						
Total	(2.882)	(2.163)	-24,9%	(4.953)	(3.895)	-21,4%
Total Resultado Financeiro	(2.714)	(62)	-97,7%	(4.470)	(807)	-81,9%

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social totalizou o valor de R\$ 1,9 milhões no encerramento do 2T25, crescimento de 640,2% em relação ao 2T24 e aumento de 447,5% quando comparado com os 6M24.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Imposto de Renda e Contribuição Social” em relação a Receita Operacional Líquida adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

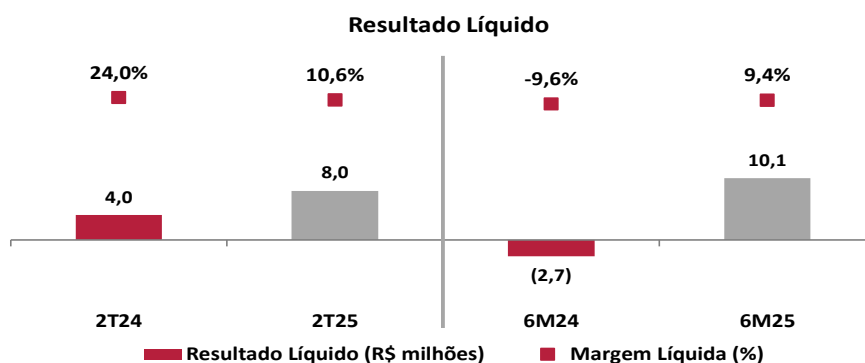
Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	16.847	75.474	348,0%	27.887	107.338	284,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(256)	(1.895)	640,2%	(491)	(2.688)	447,5%
% da Receita Operacional Líquida	-1,5%	-2,5%	-1,0 pp	-1,8%	-2,5%	-0,7 pp

RESULTADO LÍQUIDO

No 2T25, a Companhia registrou um lucro líquido consolidado de R\$ 8,0 milhões para uma margem bruta de 10,6%, aumento de 97,1% e 13,4 pp. abaixo em relação ao 2T24. Nos 6M25, o resultado líquido totalizou valor recorde de R\$ 10,1 milhões para uma margem bruta de 9,4%, revertendo o prejuízo acumulado consolidado quando comparada com os 6M24. Importante reforçar que o patamar de Lucro Líquido reportado nos 6M25 é superior a todos os períodos de 12 meses dos últimos anos, reforçando o novo patamar de resultados da Companhia após reestruturação societária devido ao aumento de Capital realizado pela EZTEC em 31 de janeiro de 2025.

Resultado Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	16.847	75.474	348,0%	27.887	107.338	284,9%
Resultado Líquido	4.042	7.967	97,1%	(2.681)	10.068	-475,5%
% da Receita Operacional Líquida	24,0%	10,6%	-13,4 pp	-9,6%	9,4%	19,0 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução trimestral do Resultado Líquido da Lindenberg.



DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PROVISÕES DE GARANTIA E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

A conta “provisão de garantias de obras e contingências cíveis, trabalhistas e tributárias” totalizou R\$ 6,3 milhões no encerramento do 2T25, queda de 70,7% em relação ao 2T24 e redução de 0,8% quando comparado com o 1T25. A provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, ocorreu aumento de 8,3% em relação ao 2T24 e 1,6% acima em relação ao 1T25 respectivamente. Esse crescimento na análise trimestral e anual deve-se pela contabilização das provisões de garantia de cada projeto conforme a evolução física de cada obra. Referente as contingências passivas, ocorreu uma queda 93,9% quando comparado com o 2T24 e 11,7% abaixo em relação ao 1T25. Importante lembrar o evento não recorrente no 4T24 no grupo de “Despesas Administrativas e Gerais”, onde realizamos a reversão da provisão, no montante de R\$ 6,3 milhões, referente ao processo movido pela Associação de Proprietários do Residencial Terras de Santa Cruz; e (ii) reversão da provisão, no montante de R\$ 9,4 milhões, referente ao processo do “Condomínio Lindenberg Light” também movido contra a Lindenberg, totalizando R\$ 15,7 milhões. Ambos os processos foram contabilizados no 4T24 de forma a pagar no valor total de R\$ 10,6 milhões referente aos acordos firmados; sendo R\$ 2,5 milhões referente ao processo “Residencial Terras de Santa Cruz” e R\$ 8,1 milhões referente ao processo “Condomínio Lindenberg Light”, sendo que no encerramento do 2T25 o saldo a pagar referente a esses dois acordos era de R\$ 5,1 milhões.

Provisões de Garantias e Contingências Passivas (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	1T25	2T25	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	4.868	5.272	8,3%	5.191	5.272	1,6%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	16.565	1.010	-93,9%	1.144	1.010	-11,7%
Total Provisões de Garantias e Contingências Passivas	21.433	6.282	-70,7%	6.335	6.282	-0,8%

RESULTADO À APROPRIAR (REF)

A Receita a Apropriar totalizou R\$ 174,1 milhões no 2T25, um aumento de 602,4% quando comparada ao 2T24. Já em relação ao 1T25 ocorreu acréscimo de 32,3%. A Margem a Apropriar do 2T25 registrou 34,2%, aumento de 16,3 pp. quando comparada ao 2T24 e 0,6 pp. em relação ao 1T25. Estas fortes variações foram influenciadas pela movimentação, entre os trimestres, ocasionado pelo aumento de capital realizado pela EZTEC em 31/01/2025 e que contabilmente passamos a consolidar os resultados dos projetos da EZCAL. As maiores receitas a apropriar referem-se aos empreendimentos: (i) Jota by Lindenberg lançado no 1T23; (ii) Lindenberg Alto de Pinheiros lançado no 3T23 e; (iii) Lindenberg Reserva Paraíso lançado no 4T24 que juntos representam 98,3% de receita a apropriar de unidades vendidas, que estão com ótima performance de vendas até o momento e que dependem majoritariamente da evolução de obras para serem reconhecidos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Resultado à Apropriar” adotado pela Lindenberg no encerramento do 2T25.

Resultados a Apropriar (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	1T25	2T25	Var. %
Receitas de Imóveis Vendidos a Apropriar	24.788	174.106	602,4%	131.599	174.106	32,3%
Custos dos Imóveis Vendidos a Apropriar	(20.352)	(114.578)	463,0%	(87.451)	(114.578)	31,0%
Resultado a Apropriar	4.436	59.528	1241,9%	44.148	59.528	34,8%
Margem dos Resultados a Apropriar (%)	17,9%	34,2%	16,3 pp	33,5%	34,2%	0,6 pp

RECEBÍVEIS

O saldo em contas a receber totalizou R\$ 165,3 milhões ao final do 2T25, aumento de 540,3% quando comparado com o 2T24 e 27,4% acima em relação ao 1T25. Conforme explicado anteriormente no “Resultado à Apropriar”, esse crescimento na rubrica “recebíveis” deve-se principalmente pela consolidação contábil dos projetos da EZCAL após o aumento de capital realizado em 31/01/2025. Do total de recebíveis, R\$ 8,8 milhões (5,3%) são referentes às unidades concluídas, R\$ 150,9 milhões (91,3%) são de unidades em construção e R\$ 5,7 milhões (3,4%) são de prestações de serviços.

Contas a Receber (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	1T25	2T25	Var. %
Curto Prazo	17.477	94.380	440,0%	55.364	94.380	70,5%
Longo Prazo	8.347	70.963	750,2%	74.396	70.963	-4,6%
Total Contas a Receber	25.824	165.343	540,3%	129.760	165.343	27,4%

CAIXA E ENDIVIDAMENTO

O índice de alavancagem corporativa (dívida líquida/patrimônio líquido) atingiu 0,8x e a dívida bruta corporativa totalizou R\$ 128,6 milhões no encerramento do 2T25, aumento de 9,7% quando comparada com o 1T25 e a dívida líquida total atingiu R\$ 148,8 milhões ao final do 2T25, aumento de 15,8% em relação ao 1T25. Esses indicadores já refletem de forma muito clara o novo momento da Lindenberg e sua nova estrutura de capital. Esse volume de dívidas atual deve-se principalmente pela obtenção de financiamento, cujos recursos foram integralmente destinados ao custeio de despesas vinculadas aos projetos em execução e de financiamento para investimentos em novos projetos ainda em desenvolvimento.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta “Endividamento” adotado pela Lindenberg no 2T25.

Dívida (Caixa) Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	1T25	2T25	Var. %
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.657	52.074	682,2%	52.726	52.074	-1,2%
Corporativa	104.652	128.639	22,9%	117.214	128.639	9,7%
Curto Prazo	12.487	13.064	4,6%	20.642	13.064	-36,7%
Longo Prazo	92.165	115.575	25,4%	96.572	115.575	19,7%
SFH (Financiamento a Produção)	13.492	72.235	435,4%	64.050	72.235	12,8%
Curto Prazo	0	18.333	0,0%	7.339	18.333	149,8%
Longo Prazo	13.492	53.901	299,5%	56.712	53.901	-5,0%
Dívida Bruta	118.143	200.874	70,0%	181.265	200.874	10,8%
Dívida Líquida	111.486	148.800	33,5%	128.539	148.800	15,8%
Dívida Líquida (sem SFH)	97.995	76.565	-21,9%	64.488	76.565	18,7%
Patrimônio Líquido	28.348	176.959	524,2%	168.992	176.959	4,7%
Dívida Líquida / Patrimônio Líq.	393,3%	84,1%	-309,2 pp	76,1%	84,1%	8,0 pp
Dívida Líquida (sem SFH) / Patrimônio Líq.	345,7%	43,3%	-302,4 pp	38,2%	43,3%	5,1 pp

CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA

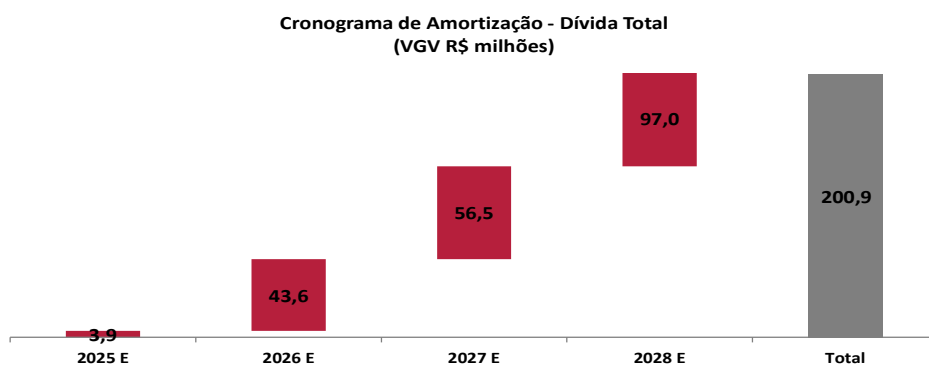
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do cronograma de vencimento das dívidas da Lindenberg no encerramento do 2T25 e demonstra que aproximadamente 60% do total tem vencimento a partir de no mínimo 24 meses.

Cronograma de Vencimento (Em milhares de Reais - R\$)	Corporativo	SFH	R\$ mil	%
12 meses	13.064	18.333	31.398	15,6%
13 a 24 meses	15.483	31.432	46.915	23,4%
25 a 36 meses	3.124	22.470	25.593	12,7%
37 a 48 meses	96.968	0	96.968	48,3%
48 meses em diante	0	0	0	0,0%
Total de Empréstimos e Fianciamentos	128.639	72.235	200.874	100,0%
Circulante	13.064	18.333	31.398	15,6%
Não Circulante	115.575	53.901	169.476	84,4%

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Empréstimos e Financiamentos (Em milhares de Reais - R\$)	Credor	Emissão	Custo	Vcto.	Saldo Devedor
Empréstimos (Corporativo)					128.639
CRI	OPEA/RBR	mar-22	IPCA + 8,15%	jun-26	6.047
Mútuo 1 (EZTEC)	EZTEC	mar-22	CDI + 3,0%	jun-28	39.065
Mútuo 2 (EZTEC)	EZTEC	jul-23	CDI + 3,0%	jun-28	34.269
Debênture (EZTEC)	EZTEC	set-24	IPCA + 8,15%	jun-28	22.856
Nota Comercial	ABC	jun-25	CDI + 3,0%	dez-26	10.048
CCB	ABC	dez-23	CDI + 2,92%	nov-25	1.873
CCB	Safra	jul-24	CDI + 3,66%	jan-26	1.168
CCB	Inter	dez-22	CDI + 3,90%	dez-25	820
CCB	BBM	dez-24	CDI + 2,50%	dez-27	12.494
Financiamentos (SFH)					72.235
SFH	ABC	fev-24	CDI + 2,60%	jul-26	22.000
SFH	Bradesco	nov-23	Poup. + TR + 2,49%	ago-27	37.067
SFH	Bradesco	jan-24	Poup. + TR + 2,49%	dez-27	13.167
Total Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	200.874

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

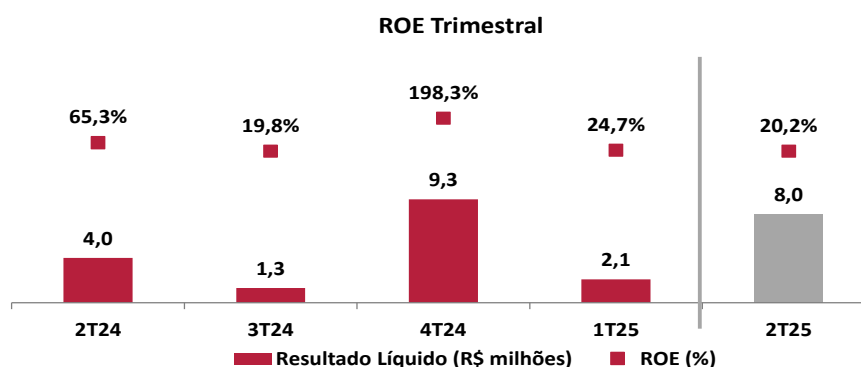
O patrimônio líquido da Lindenberg totalizou R\$ 177,0 milhões ao final do encerramento do 2T25, aumento de 524,2% em relação ao 2T24 e 4,7% acima quando comparado com o 1T25. Importante lembrar que esse crescimento expressivo deve-se pelo aumento de capital no valor de R\$ 129,8 milhões realizado pela EZTEC Empreendimentos e Participações Ltda. ("EZTEC") que entrou no quadro societário da Companhia como co-controladora, juntamente com a anterior controladora, a Lindenberg Investimentos Ltda., através do exercício de bônus de subscrição e formalizado na Assembleia Geral Extraordinária da Lindenberg de 31 de janeiro de 2025.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da conta "Patrimônio Líquido" adotado pela Lindenberg no encerramento no 2T25.

Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2T24	2T25	Var. %	1T25	2T25	Var. %
Capital social	26.306	156.104	493,4%	156.104	156.104	0,0%
Reserva legal	1.172	1.570	34,0%	1.570	1.570	0,0%
Reserva de lucro	3.552	9.216	159,5%	9.216	9.216	0,0%
Resultado acumulado	(2.682)	10.069	-475,4%	2.102	10.069	379,0%
Total Patrimônio Líquido	28.348	176.959	524,2%	168.992	176.959	4,7%

RETORNO SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio – ROE ("return on equity"). O ROE trimestral totalizou o valor de 20,2% no encerramento do 2T25.



ANEXOS

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais			
Períodos encerrados em 30 de junho de 2025			
(Em milhares de Reais - R\$)			
	2T25	4T24	Var. %
Ativo	635.397	243.669	160,8%
Circulante	384.676	72.483	430,7%
Caixa e equivalentes de caixa	52.074	6.868	658,2%
Contas a receber de clientes	94.380	42.830	120,4%
Imóveis a comercializar	220.052	18.811	1069,8%
Impostos a recuperar	1.352	1.970	-31,4%
Partes relacionadas	4.640	1.180	293,2%
Demais ativos	12.178	824	1377,9%
Não Circulante	250.721	171.186	46,5%
Contas a receber de clientes	70.963	1.118	6247,3%
Depósitos judiciais	822	254	223,6%
Imóveis a comercializar	166	200	-17,0%
Impostos a recuperar	564	698	-19,2%
Demais ativos	2.765	3.121	-11,4%
Investimentos	171.217	164.871	3,8%
Imobilizado	358	450	-20,4%
Intangível	3.866	474	715,6%
Passivo	635.397	243.669	160,8%
Circulante	90.292	54.428	65,9%
Empréstimos e financiamentos	31.398	27.602	13,8%
Fornecedores	8.207	3.286	149,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.435	6.150	37,2%
Instrumentos financeiros derivativos	48	105	-54,3%
Obrigações com aquisição de terreno	3.831	817	368,9%
Adiantamento de clientes	28.181	2.868	882,6%
Dividendos a pagar	43	1.930	-97,8%
Provisão para garantia de obras	2.293	1.342	70,9%
Demais passivos	5.158	10.173	-49,3%
Arrendamentos a pagar	2.698	155	1640,6%
Não Circulante	276.552	152.145	81,8%
Empréstimos e financiamentos	96.142	42.475	126,3%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.479	63	3834,9%
Débito com parceiros em empreendimentos	58.766	21.293	176,0%
Adiantamento de clientes	38.981	5.163	655,0%
Provisão para garantia de obras	2.979	3.777	-21,1%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.010	1.258	-19,7%
Provisão para perdas com investimentos	93	94	-1,1%
Débitos com partes relacionadas	73.334	77.569	-5,5%
Demais passivos	2.768	453	511,0%
Patrimônio Líquido	268.553	37.096	623,9%
Patrimônio dos Acionistas Controladores	176.959	37.096	377,0%
Capital social	156.104	26.310	493,3%
Reserva legal	1.570	1.570	0,0%
Reserva de lucro	9.216	9.216	0,0%
Resultado acumulado	10.069	0	0,0%
Patrimônio dos Acionistas não controladores	91.594	0	0,0%

Demonstrações Financeiras Auditadas

ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados Períodos encerrados em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Receita Líquida	75.474	16.847	348,0%	107.338	27.887	284,9%
Custos dos Imóveis Vendidos e dos Serviços Prestados	(55.373)	(10.564)	424,2%	(80.612)	(18.360)	339,1%
Resultado Bruto	20.101	6.283	219,9%	26.726	9.527	180,5%
Margem Bruta (%)	26,6%	37,3%	-10,7 pp	24,9%	34,2%	-9,3 pp
Despesas / Receitas Operacionais	(6.165)	729	-945,7%	(10.047)	(7.247)	38,6%
Despesas administrativas e gerais	(7.771)	(7.656)	1,5%	(15.030)	(18.438)	-18,5%
Despesas comerciais	(4.978)	(614)	710,7%	(7.351)	(1.194)	515,7%
Resultado da equivalência patrimonial	6.276	8.624	-27,2%	10.322	11.980	-13,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	308	375	-17,9%	2.012	405	396,8%
EBITDA	13.936	7.012	98,7%	16.679	2.280	631,5%
Margem EBITDA (%)	18,5%	41,6%	-23,2 pp	15,5%	8,2%	7,4 pp
Resultado Financeiro	(62)	(2.714)	-97,7%	(807)	(4.470)	-81,9%
Resultado antes do IR e Contribuição Social	13.874	4.298	222,8%	15.872	(2.190)	-824,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.895)	(256)	640,2%	(2.688)	(491)	447,5%
Atribuível aos não controladores	(4.012)	0	0,0%	(3.116)	0	0,0%
Resultado Líquido (Atribuível aos controladores)	7.967	4.042	97,1%	10.068	(2.681)	-475,5%
Margem Líquida (%)	10,6%	24,0%	-13,4 pp	9,4%	-9,6%	19,0 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas

ANEXO 3 – FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração dos Fluxo de Caixa Períodos encerrados em 30 de junho de 2025 (Em milhares de Reais - R\$)	6M25	6M24	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	14.887	(2.191)	n/a
Ajustes para conciliar o resultado com as disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	221	192	15,1%
Amortização de ágio	935	382	144,7%
Resultado de equivalência patrimonial	(19.733)	(15.406)	28,1%
Juros sobre arrendamento	35	77	-54,6%
Provisão para demandas judiciais, líquido do ativo de indenização	(248)	4.964	n/a
(Reversão) constituição de provisão para garantias	153	1.112	-86,2%
Resultado de investimentos em SCP	1.364	3.152	-56,7%
Baixa de contas a receber com partes relacionadas	0	153	-100,0%
Ajuste a valor presente	1.450	(211)	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	48	0	0,0%
Impostos diferidos	1.325	102	1197,2%
Apropriação de encargos financeiros capitalizados	12.549	3.426	266,3%
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber de clientes	(39.167)	(3.606)	986,2%
Impostos a recuperar	752	(202)	n/a
Imóveis a comercializar	(39.121)	1.809	n/a
Depósitos judiciais	(568)	839	n/a
Demais ativos	9.339	(709)	n/a
Fornecedores	(1.039)	1	n/a
Obrigações trabalhistas e tributárias	(193)	237	n/a
Obrigações por aquisição de imóveis	3.014	(11)	n/a
Adiantamentos de clientes	13.330	(4.752)	n/a
Demais contas a pagar	1.011	9	11138,0%
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(39.657)	(10.633)	273,0%
Juros pagos	(1.685)	(1.403)	20,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.437)	(187)	668,6%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(42.779)	(12.223)	250,0%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Dividendos recebidos	5.510	3.179	73,3%
Acréscimo de imobilizado e intangível	(823)	(61)	1248,2%
Redução de investimento	0	12.250	n/a
Integralização de capital em controladas e investidas	0	(1.700)	n/a
Adiantamento para futuro aumento de capital	0	(29)	n/a
Caixa advindo da consolidação	36.859	0	n/a
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	41.546	13.640	204,6%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos pagos	(1.887)	(2.295)	-17,8%
Captação de empréstimos	53.239	13.486	294,8%
Pagamento de empréstimos	(16.567)	(11.256)	47,2%
Contas a pagar com partes relacionadas	0	1.815	n/a
Aporte de débitos com parceiros em empreendimentos	13.962	0	n/a
Repasse de débitos com parceiros em empreendimentos	(2.103)	(3.749)	-43,9%
Pagamentos de arrendamentos mercantil – principal	(205)	(195)	5,4%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	46.440	(2.195)	n/a
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	45.206	(778)	n/a
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.868	7.435	-7,6%
No fim do período	52.074	6.657	682,2%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	45.206	(778)	n/a

Demonstrações Financeiras Auditadas

GLOSSÁRIO

Alto Padrão – Unidade com ticket acima de R\$ 1.200.000,00.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CEPACs – Instrumentos de captação de recursos pelas prefeituras para financiar obras públicas de urbanização, são adquiridos por empresas interessadas em ampliar o potencial de construção de uma área. Os CEPACs são considerados ativos de renda variável, uma vez que sua rentabilidade está associada à valorização dos espaços urbanos e podem ser negociados no mercado secundário da B3.

CRI – Certificado de Recebível Imobiliário

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

Geração (Consumo) de Caixa – Variação da dívida líquida entre dois períodos

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Land bank – Banco de Terrenos que a Lindenberg detém para futuros empreendimentos que poderão ser adquiridos em espécie, utilização do caixa ou através de permuta com unidades do próprio empreendimento.

Médio-Alto Padrão – Unidade com ticket entre R\$ 700.000,00 e R\$ 1.200.000,00.

Médio Padrão – Unidade com preço por metro quadrado de até R\$ 9.000,00 e ticket entre R\$ 240.000,00 e R\$ 700.000,00.

Método POC (Percentage of Completion) – De acordo com as práticas contábeis no Brasil, as receitas são reconhecidas através do método contábil de Evolução Financeira da Obra ("PoC"), medindo-se o andamento da obra até sua conclusão em termos de custos reais incorridos em relação ao total de custos orçados.

Patrimônio de Afetação – Regime pelo qual o patrimônio do empreendimento permanece segregado do patrimônio do incorporador até a conclusão da obra. O caixa do empreendimento também não é afetado em caso de falência ou insolvência do incorporador. Os empreendimentos submetidos a este regime obtêm um RET (Regime Especial Tributário), com o benefício tributário de uma alíquota consolidada de imposto (PIS+COFINS+IR+CSLL) de 4,0% sobre a receita.

Recebíveis Performados – Valores a receber de clientes referentes a unidades concluídas.

Receitas de Vendas a Apropriar – Corresponde às vendas contratadas cuja receita é apropriada em períodos futuros em função da evolução financeira da obra.

Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar – Em função do reconhecimento de receitas ser decorrente da evolução financeira da obra (Método PoC), as receitas de incorporação de contratos assinados são reconhecida em períodos futuros. Sendo assim, o Resultado de Venda de Imóveis a Apropriar corresponde às vendas contratadas menos o custo orçado de construção das unidades a serem reconhecidas em períodos futuros.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

ROE (Return on Equity) – Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

SFH – Sistema Financeiro da Habitação

Vendas Contratadas – Valor dos contratos firmados com os clientes, referentes às vendas de Unidades prontas ou para entrega futura.

VG (Valor Geral de Vendas) – Valor obtido ou a ser potencialmente obtido pela venda de todas as Unidades de um determinado empreendimento imobiliário, a um certo preço pré-determinado no lançamento.

VSO (Valor Sobre Oferta) – Indicador utilizado para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda. Ele indica se o total de vendas realizadas por um empreendimento imobiliário foi em linha com o previsto para um determinado período de tempo.

LINDENBERG

Fundada em 1954 pelo engenheiro e arquiteto Adolpho Lindenberg, com mais de 70 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos e mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo. Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes. Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência. Nossa missão é realizar sonhos e transformar o espaço urbano através de arquitetura atemporal, superando as expectativas de nossos clientes e colaboradores.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor de Relações com Investidores

Visite nosso *Website*

<https://lindenberg.com.br/ri>

E-mail: ri@lindenberg.com.br

Tel.: +55 (11) 3041-2700

AVISO LEGAL

Este material é uma apresentação de informações gerais da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) e suas subsidiárias na data desta apresentação. Este material foi preparado exclusivamente para apresentações relacionadas à divulgação de resultados da Companhia. Trata-se de informações resumidas, sem intenção de serem completas. Não fazemos nenhuma declaração, implícita ou explícita, e não damos garantia quanto à correção, adequação ou abrangência dessas informações. Esta Apresentação de Resultados contém certas considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL). Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL) em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio. Esta apresentação e seu conteúdo são informações de propriedade da Companhia e não pode ser reproduzida ou circulada, parcial ou totalmente, sem o prévio consentimento por escrito da Construtora Adolpho Lindenberg (CAL).